

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Resolução de Diretoria nº 0115/2025, de 07/03/2025

Córrego Dourado

Nº do Contrato:	48000.003740/97-21
Operador do Contrato:	Seacrest SPE Cricaré S.A.
Estado:	Espírito Santo
Bacia:	Espírito Santo
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	2,21 km²
Situação:	Em produção
Descoberta:	10/1995
Declaração de Comercialidade:	Não há - Rodada Zero
Início de Produção:	10/1996
Término da Produção:	2043 (término da prorrogação)

Concessionário:

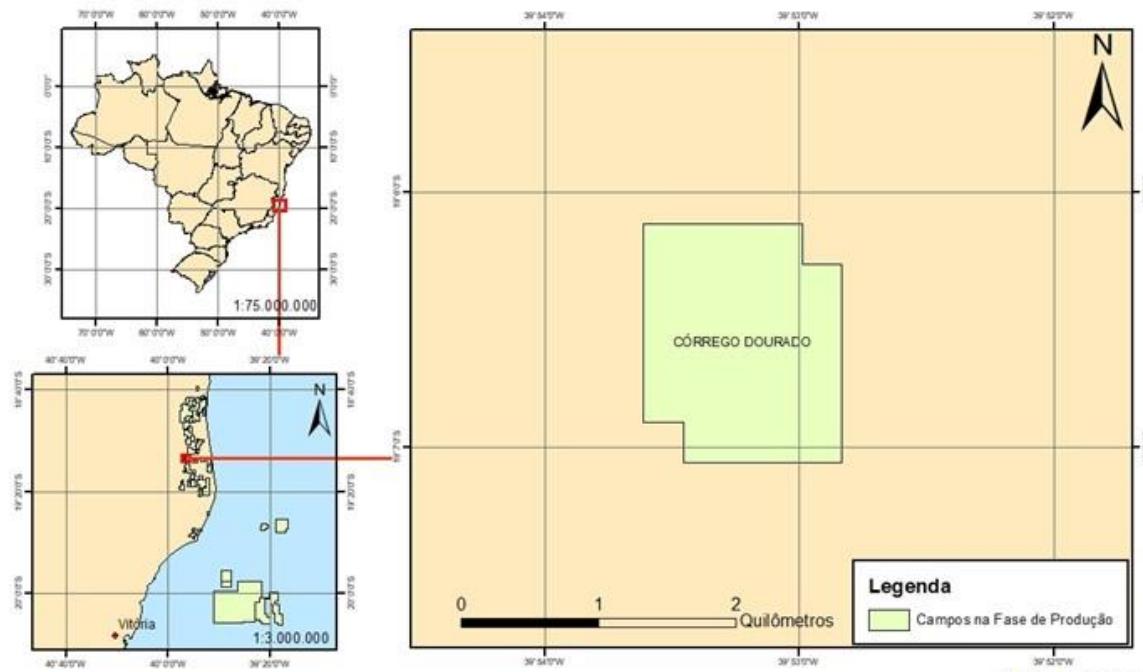
Seacrest SPE Cricaré S.A.

Participação (%):

100

Localização: O Campo de Córrego Dourado, com Área de Desenvolvimento de 2,21 km², está localizado na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, no município de Linhares, dentro dos limites da reserva florestal da empresa Vale S.A., e a cerca de 179 km a nordeste da cidade de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo.

Mapa de Localização - Campo de Córrego Dourado



Elaborado em Dezembro/2024

Sistema de Produção e Escoamento: A produção bruta dos poços é encaminhada, por meio das suas linhas de coleta, para 02 (dois) tanques de armazenamento instalados na locação do poço 7-CD-02HA-ES, onde ocorre a sua separação bifásica (líquido / gás). A emulsão (óleo e água) é então transportada, por carretas, para a Estação de Coleta e Tratamento SM-08, localizada no Campo de São Mateus Leste. O óleo, após passar por tratamento primário, segue, por oleoduto, para o Terminal Norte Capixaba (TNC). O gás natural, devido aos baixos volumes realizados, é ventilado em sua totalidade nos próprios tanques de armazenamento localizados na área do poço 7-CD-02HA-ES. Por fim, a água produzida, após separada e tratada na Estação de Coleta e Tratamento SM-08, é destinada aos poços injetores do Campo de São Mateus Leste, para fins de recuperação secundária ou para descarte em subsuperfície.

Número de Poços:

Poços:	01/2025
Perfurados:	08
Produtores:	01

Geologia da área e Reservatórios: O único reservatório produtor do Campo, cuja jazida se estende para a Área Não Contratada (ANC), corresponde a arenitos flúvio-deltaicos aptianos do Membro Mucuri da Formação Mariricu, com porosidade média de 17% e permeabilidade de 100 mD, saturados com óleo viscoso entre 13 e 14 °API. O mecanismo primário de produção é, predominantemente, o gás em solução e, como método de recuperação melhorada, está prevista a injeção cíclica de vapor.

Volume “in place”	31/12/2023
Óleo (milhões de bbl)	9,13
Gás Associado (milhões de m³)	29,04
Produção Acumulada	31/12/2023
Óleo (milhões de bbl)	0,59
Gás Associado (milhões de m³)	1,70

Fonte: BAR/2023

